Ano VI — TAVIRA, 19 de Maio de 1940 — N.º 308

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal
MANUEL VIRGÍNIO PIRES
Redacção e Administração
Rua 1.º de Maio, 14—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario
Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS
Série de 10 Números . . . . . 5$00
Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

AVENÇA

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

A Concordata

E' já do conhecimento dos nossos leitores a assinatura e os termos da Concordata que o nosso Govêrno fez com a Santa Sé. Não podemos deixar de reconhecer que de ambas as partes houve a máxima boa vontade em resolver satisfatoriamente os vários problemas em foco.

A questão dos antigos bens da Egreja, bem delicada porque creára à Egreja a situação de espoliada do que era legitimamente seu, foi solucionado com um espírito de benevolência de parte de Sua Santidade que bem demonstra a consideração em que Portugal e o seu Governo são tidos no Vaticano.

O problema espinhoso do divorcio tambem foi solucionado duma forma que se lhe poderia chamar uma «sentença de Salomão».

Quem é católico não se pode divorciar.
A religião não admite o divórcio, logo o Estado, reconhecendo a existência da Egreja e dos seus dogmas, não concede.

A questão da Familia se é considerada como uma instituição divina, é indissoluvel.

Mesmo, hoje, existe quem, não considerando a familia religiosamente, combata o divórcio, visto que as consequencias de um casamento são os filhos e estes não constituem objecto de negócios. Logo, a Familia, mesmo civilmente, não é um contrato qualquer, mas sim de especial condição, dada a sua finalidade, portanto, indissoluvel civilmente.

E são estes que têm razão, porque as facilidades da dissolução da Familia, mesmo reduzidas ao minimo legal, contribuem para a bolchevisação da sociedade.

Aqueles que ainda hoje defendem o divórcio em nome da liberdade individual, são os ultimos abencerragens de um estado de espirito que nasceu e morreu com o século 19.

Hoje, ou se defende como um dos processos de dissolução de sociedade para a instauração de um novo estado de barbarie como na U. R. S. S., ou se combate em nome da defeza e rejuvenescimento da sociedade, visto que a sua não existência obriga a encarar-se o casamento não como uma brincadeira que a qualquer momento se pode fazer parar por enfastiamento de um dos... brincalhões, mas como uma responsabilidade seria e grave, especialmente pelos devêres e obrigações que os Pais tomam perante os Filhos.

Na Concordata há mais a questão Missionária que, também foi resolvida com honra para Portugal, reconhecendo-se-lhe, os seus direitos de iniciador no Padroado e de senhor nas Provincias Ultramarinas.

Estamos convencidos de que para Sua Santidade e para o sr. Dr. Oliveira Salazar vão as préces congratulatorias e os agradecimentos reconhecidos de todos os que anciavam para que se desse este grande passo no caminho da reconciliação perfeita da Familia Portuguêsa.

PELA CIDADE

União Nacional—Comemorando a assinatura da Concordata com o Vaticano, a Comissão Concelhia da União Nacional enviou a Sua Ex.ª o Presidente do Conselho um telegrama de calorosas saudações por tal facto.

●

Pesca do Atum — As armações lançadas na nossa costa iniciaram na semana passada o copejo do atum tendo sido vendido na praça a 5$00 o quilo.

Oxalá que a pesca este ano seja abundante a-fim de não desalentar os pobres pescadores que já há dois anos não apanham peixe.

●

Conferencias — Terminaram no passado domingo as conferencias que desde quarta-feira vinha fazendo na igreja paroquial de S. Tiago, desta cidade, sôbre catequese prática, o reverendo Dr. José Lourenço.

●

Peregrinação a Fátima — As pessoas desta cidade que se encorporaram na peregrinação diocesana a Fátima, organizada por Sua Ex.ª Rev.ma o senhor Bispo do Algarve, ficaram deveras encantados pela forma inteligente como a peregrinação foi organizada.

●

Futebol—Realizou-se na passada 2.ª-feira no Campo dos Mártires da Republica um encontro de Foot-Ball, entre o Boavista Foot-Ball Club Olhanense e o club local União Foot Ball Club Tavira, que terminou com a victória do grupo visitante por 3-0.

A arbitragem do jogo esteve a cargo do sr. 1.º cabo Pereira.

●

Foot-Ball Club do Porto e Tavira — Continuam com entusiasmo os treinos deste novo grupo de futebol, que segundo nos informam, deve defrontar-se com um dos melhores clubes desportistas da nossa provincia lá para o fim do corrente mês.

Revolução Nacional

Têm-se repetido ultimamente, com frequência, a afirmação da necessidade de extrairmos do nosso solo e sub-solo os elementos de riqueza,—muitos dos quais ainda inaproveitados — indispensáveis ao engrandecimento económico da Nação.

E' uma necessidade que se impõe cada vez mais, por circunstâncias actualmente dominantes. Primeiro as restrições e dificuldades impostas noutros países à nossa exportação, à emigração às transferências de dinheiro e ao pagamento de rendimento dos capitais; agora, em virtude da guerra, a perda total de mercados, ou a redução excessiva de outros.

Nestas condições, a política da auto-suficiencia é legitima especialmente quando tudo se fêz, como entre nós, para tornar fácil e eficaz a cooperação internacional. Assim abolimos todas as restrições à livre circulação do dinheiro, importamos mais do que exportamos, satisfizemos e satisfazemos os nossos créditos internos e externos e colaborámos em toda a acção destinada a manter ou estabelecer ordem internacional.

As iniciativas governamentais e particulares conducentes ao aumento da produção nacional só podem provocar, por conseqüência, o nosso acatamento voluntário e participação activa.

O sr. Ministro da Agricultura declarou na sua última conferência, sôbre as subsistencias e a população, que se fez grande esfôrço para tirar da terra os productos necessários ao sustento da grei, acrescentando que bem precária seria a situação do País se êsse esfôrço não tivesse acompanhado, e mesmo ultrapassado, o crescimento da população.

Foi intensa, com efeito, a campanha para a produção interna de substancias alimentícias. Comparando-se, na estatística comercial, o movimento da classe «substancias alimentícias» importados do estrangeiro, verifica-se uma diferença de 476.527 contos para menos de 1935-1938 em relação a 1924-1927.

Deve ainda acentuar-se que os benefícios resultantes do aumento da produção não são apenas de caracter económico, compensando a falta de mercados, a que já aludimos. Há que considerar, também, que êle envolve aumento de actividade, colocação de muitos braços, o sustento de muitas famílias.

Por todas estas razões, conclui-se que o problema de economia nacional foi posto nos termos mais convenientes aos interesses da Nação e ao bem-estar geral da população: cumpre-nos, pois, trabalhar no sentido de alcançar os objectivos nêle indicados, isto é, desenvolver, a exploração da terra, de minérios, da pesca e da energia hidraulica.

Casa dos Pescadores DE LAGOS

Pelo Delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência neste Distrito foi entregue ao Capitão do Pôrto de Lagos o alvará e estatutos dêste novo organismo corporativo.

Está de parabens a numerosa classe piscatória de Lagos, que no seguimento da organização corporativa do Trabalho Nacional, tem agora o organismo destinado á representação, educação, previdência e assistência e auxilio em apetrechos, dos pescadores.

A fundação da Casa dos Pescadores de Lagos, era esperada com anciedade pela classe piscatória.

Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia ALDOMIRO.

Assinai o "POVO ALGARVIO"

Dr. Oliveira Bomba

Recebe chamadas para consultas e tratamentos tôdas as terças-feiras das 14 ás 16 horas, na Séde do Montepio Artistico Tavirense e em todos os dias úteis a qualquer hora na Pensão Caleça—Tavira.

Todo o bom nacionalista deve assinar o jornal «Povo Algarvio».

Agradecimento

Maria da Conceição Palmeira, Maria Albertina Palmeira Borges e Daniel Borges na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, agradecem muito reconhecidos a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada a sua nunca esquecida neta e sobrinha Antonia Izidora Palmeira.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

Na Beira Alta existem as únicas Aguas Medicinais das Caldas da Felgueira, para a cura completa das doenças de Pele, Flebites, Eczemas, Bronquite, Artritismo, Cansaço do Coração e reguladora da Tensão Arterial.

Tem estas Termas além de diversas Pensões o Grande Hotel Club, um dos primeiros do País, com diárias desde 25 Esc.

Informações podem ser pedidas ao Gerente: Canas=Felgueira.

Dr. Morais Simão

CLÍNICA GERAL

Cirurgia, Partos e Dentes

Consultas das 15 às 18 horas

Rua da Liberdade

TAVIRA

Vida Corporativa

CASAS DO POVO

Elaborado pelo nosso comprovinciano, Sr. Dr. Quirino dos Santos Mealha, ilustre Delegado do I. N. T. P. no Distrito de Beja, foi publicado um folheto contendo, em notas de estatística, o recurso da vida das Casas do Povo daquele distrito. O folheto abre com uma apresentação feita pelo Sr. Dr. Quirino Mealha.

Não podemos deixar de felicitar calorosamente o nosso particular amigo Sr. Dr. Quirino Mealha pelo brilhante resultado que a sua acção à frente da vida corporativa do Distrito de Beja tem obtido, em especial nas Casas do Povo. E, tambem, por ter adoptado a explanação desses resultados em numeros que falam bem alto e bem claro.

Existem naquele distrito 39 Casas do Povo, não contando com uma que principiou a funcionar este ano. Em 1939 essas 39 Casas do Povo tiveram o total de receitas de esc. 1.238.876$50,5, para fazer face a uma despeza global de esc. 799.588$68,5, dando o saldo para 1940 de esc. 439.287$82. E' muito interessante a perspectiva.

Nessas 39 Casas do Povo funcionam 25 Caixas de Previdência que totalisaram receitas no valor de esc. 356 903$82 e despesas na importância de esc. 61.111$05, dando o saldo para 1940 de esc. 295.792$77.

Nas mesmas 39 Casas do Povo funcionam 18 Fundos de Previdência que totalisaram receitas na importância de esc. 47.731$74 e despesas na de esc. 7.955$10, dando o saldo de esc. 39.776$64.

Não podemos deixar de manifestar quanto nos é agradável verificar pràticamente o progresso da vida corporativa do nosso País, tanto mais que estamos plenamente de acordo em que as Casas do Povo são a característica mais portuguesa do nosso corporativismo.

Assine o "Povo Algarvio"

Festas Centenárias

O Grande Cortejo do Trabalho realizar-se-á no Porto, no próximo dia 5 de Julho

Entre os numeros do programa das Comemorações Centenárias, que terão início no dia 2 de Junho, com um solene «Te-Deum» na Sé Patriarcal e em tôdas as Sés, Colegiadas e velhas Matrizes de Portugal e do Império, destaca-se o Grande Cortejo do Trabalho, que desfilará nas ruas do Pôrto, no dia 5 de Julho.

Esta grandiosa demonstração alegórica, vasada em moldes amplos e de largos objectivos nacionalistas, pois nela estarão condignamente representados o comércio, a indústria e a agricultura de tôdas as províncias portuguesas, no que elas tiverem de mais caracteristico e mais belo
te entre 3,44 e 3,55, a que correspon-
—há-de constituir um acontecimento do maior relevo e terá o alto significado de uma deslumbrante glorificação secular.

Correspondendo inteiramente ao pensamento que o originou, o Grande Cortejo do Trabalho será exibido num ambiente próprio e com a imponência devida, afirmando, mais uma vez, o entusiasmo, o carinho e o amor que os portuenses dedicam a tôdas as iniciativas que, estimulando o seu amor-próprio de empreendedores audaciosos e de realizadores probos e honestos, de algum modo, poderão reflectir-se no bom nome da sua Cidade.

Já foram aprovados superiormente, e estão a ser concluídos, os carros alegóricos «A Agricultura», «A Pesca», «O Azeite» e «As Frutas», de José Luís; «Trabalho Nacional» e «A Indústria», de Carlos Carneiro; «O Pão Nosso de Cada Dia» e «O Milho», de Octávio Sérgio—e ainda muitos outros que se iniciaram e que breve se anunciarão.

Podemos, no entanto, dizer que o sr. Eng.º Mário Borges, presidente da Direcção da Associação Industrial Portuense, tomou a seu cargo a representação das numerosas classes agregadas naquele organismo, tendo feito já a entrega das «maquettes» dos respectivos carros alegóricos ao organismo oficial do Cortejo.

Congregam-se, portanto, os melhores esforços para que nada falte, ou tenha de se improvisar; e, pelo que está feito, pode assegurar-se que tudo ficará concluido a tempo.

Tambem se trabalha intensamente na organização oficial da «Memória e Descrição do Grande Cortejo do Trabalho», feliz iniciativa que ficará a documentar êste grande acontecimento nacional de consagração das actividades económicas portuguesas. Inserirá colaboração das altas entidades oficiais, focando problemas de interêsse e de flagrante oportunidade; o trabalho na organização corporativa do Estado Novo, no comercio, na industria, na agricultura, transportes e comunicações; a acção dos Municipios no trabalho nacional, e concluirá com a descrição pormenorizada e profusamente ilustrada de todos os elementos que formarem aquêle Grande Cortejo.

Pela Província

Vila Nova de Cacela

Casamento—Na paroquial desta freguesia, casaram-se ontem, 18, a sr.ª D. Julieta de Sousa Romão, professora oficial da Escola do sexo masculino, e o sr. Jacinto Pereira Guerreiro, regente do posto de ensino das Solteiras (Tavira).

Os noivos continuam residindo nesta vila.

Kalwó—Este distinto artista ilusionista e sua mulher. D. Lolita Kalwó Baptista, apresentaram-nos as suas despedidas, seguindo para Vila Real de Santo Antonio em digressão artistica.

Deram aqui tres espectaculos, que muito agradaram.

Ano Agricola — Segundo dizem os agricultores, será mau.

Tem-se sentido a falta de chuva—**C.**

TEATRO

Mirita Casimiro e Vasco Santana

No próximo dia 22 do corrente visita esta cidade a Companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana que dará dois espectáculos no Teatro Popular desta cidade com as peças *O meu menino* e *João Ninguém* que tão grandioso exito obtiveram nos teatros da capital.

Trata-se dum formidável acontecimento teatral que não é fácil ver-se em tournées pois, só pela boa vontade em servir o público se desloca á provincia esta verdadeira embaixada de arte cujos encargos de deslocação são bastante avultados o que estamos certos que o publico de Tavira admirador em extremo da nobre arte de Talma, saberá compreender.

Fazem parte do elenco alem de Mirita Casimiro e Vasco Santana que o nosso publico tem apreciado no écran o popular e conhecido artista Manuel dos Santos Carvalho, as distintas actrizes Ema de Oliveira, Filomena Lima, Maria Cristina, Evangelina Bastos e os actores Francisco Costa, Pereira Saraiva, Seixas Pereira, e Reginaldo Duarte.

E' este conjunto notável que deliciará o nosso publico nas noites de 22 e 23 do corrente.

Teatro Popular

Sinfonias Modernas e *Borneo, A Ilha Selvagem* são dois filmes que entrando na composição do programa de hoje constituem um explendido espectaculo.

Sinfonias Modernas é uma super produção musical que rivalisa com o «Grande Ziegfeld.

O argumento é muito bom representando um grande poder de imaginação de Irving Berlin. A realisação optima de Henry King e a interpretação notavel de Tyrone Power e Alice Fay constituem um conjunto de valorosos elementos que dá alta classificação ao filme.

A musica apesar de Jazz é explendida fazendo brilhar imenso a cena. Alice Fay tem uma prodigiosa atuação representando e cantando magistralmente.

Borneo, A Ilha Selvagem é um documentario que nos revela os mais impressionantes misterios da selva desvendados pelo célebre explorador - realisador Martin Johnson, vitima dum acidente de aviação depois de trazer para a tela um espectaculo estranho e sensacional que nos apresenta coisas inacreditaveis como as arvores das ostras, as cobras que voam, os peixes que sobem ás arvores e tantos outros seres esquisitos que habitam nas selvas.

E todo este filme tem ainda o grande atractivo de ser explicado em português.

Vendem-se

Um prédio na Rua dos Torneiros, com os n.os 19 a 25, de polícia, com mais 2 portas com os n.os 15 e 17 para a Travessa Jacques Pessoa constando de rés-do-chão, próprio para loja, 1.º andar, com 8 divisões, 2 varandas, pequeno quintal e dois poços.

Um prédio na Rua Almirante Cândido dos Reis, com o n.º 183, com mais duas frentes para a Rua e Travessa das Figueiras, com os n.os 1, de polícia, constando de 7 divisões, quintal e poço.

Um prédio na Rua do Salto, n.º 18 de polícia, com 5 divisões, quintal, pia para lavar roupa, esgôto e água.

Dão-se mais esclarecimentos na Sapataria Triunfo de José António de Jesus—TAVIRA

A vida económica em França

Ainda que a França, despertada pelos acontecimentos europeus de 1938 e 1939, não excluisse das suas previsões a possibilidade de ver-se obrigada a sustentar uma guerra, o certo é que não tinha, nem de longe, transformado, como a Alemanha, a sua economia nacional em uma organisação de guerra. E isto explica que lhe tenham sido necessários alguns meses, a partir de 1 de setembro de 1939, para mobilisar tôdas as fôrças nacionais para a defeza económica do país. No principio de 1940, pode, porèm, afirmar-se que a França venceu tôdas as dificuldades e que os seus recursos em homens, capitais e bens economicos se encontram solidamente constituidos e trabalham a pleno rendimento.

Hà ainda, evidentemente, muito que aperfeiçoar na ordenação e no funcionamento do mecanismo a um tempo gigantesco e delicado da economia de guerra de um grande país como a França. Os interessados não deixam, alias, de assinalar as deficiências, e todos os dias os poderes publicos se esforçam por dar-lhes remédio.

Mas a reactivação da produção e das transacções é hoje uma realidade e, a bem dizer, os seus primeiros efeitos sentem-se desde o comêço do mês de Outubro.

E' talvez no dominio financeiro que mais rápida e firmemente se manifestou a capacidade de resistência da França.

Desde o meado de 1938, a normalisação da vida politica francesa e o respectivo apaziguamento social evidenciaram-se poderosos factores de restauração económica.

O franco, depois dos rudes ataques sofridos, mostrava uma firmeza inabalàvel e que, até ao presente, se manteve de tal forma que a intervenção do fundo de estabilisação e da fiscalisação dos cambios não deixou de exercer se para lhe impedir a alta.

De há um ano para cá refluiram a França enormes massas de capitais. Durante os 10 meses que precederam a declaração de guerra cêrca de 20 biliões de francos voltaram ao ponto de partida. Depois disso o movimento prosseguiu e sabe-se que atinge proporções consideráveis. Por outro lado, o movimento de *capitalisação*, naturalissimo por altura do primeiro de setembro, foi suspenso em poucas semanas: de 15 de Agosto a 15 de Outubro os levantamentos nas caixas economicas comuns excederam os novos depositos em 1.800 milhões, mas, a partir de 16 de Outubro, a situação inverteu-se; os depositos ultrapassaram de novo os levantamentos, o dinheiro retirado pelos depositantes reentrou nas caixas e o ano de 1939 fechava com um excedente de depositos no total de 234 milhões. Facto idêntico se produziu na Caixa Económica Nacional, que em 1939 registou o maior saldo de depósitos dos ultimos dos anos, ou sejam 661 milhões e meio.

Roger Picard

Professor da Faculdade de Direito de Paris.

Campeonato Nacional de «Basket-Ball» da Mocidade Portuguesa

Realizou-se no passado dia 12, no campo de desportos do Colégio «Infante de Sagres» de Lisboa, gentilmente cedido pelo sr. Dr. Pavão Leal, a «final» do campeonato nacional de «Basket-Ball» da Mocidade Portuguesa entre as «alas» da Beira Alta e do Algarve, sendo representadas, respectivamente pelas filiais de Gouveia e Olhão.

O desafio decorreu muito animado e dentro da maior lealdade, tendo a 1.ª parte terminado por 9-10 a favor do Algarve. Na segunda acentuou-se o dominio do Algarve que ficou vencedor por 18-16. A pequena diferença de marcação não corresponde ao grande dominio que os algarvios exerceram, merecendo ganhar por maior diferença.

Assistiram, além de outras entidades, os srs.: Eng. Nobre Guedes, Comissário Nacional da M. P.; Capitães: Marques, Delegado Provincial da Extremadura; Veiga e Cardoso, pertencentes á mesma organização. Representavam — o Sub Delegado de Gouveia sr. João Alçada e Delegado de Olhão Dr. Emeliano de Matos Parreira.

Parabens, pois, aos filiados algarvios da M. P. e ao sr. Dr. Matos Parreira, que acompanhou e encorajou aquele grupo de jovens algarvios, á victória.

E' digna dos maiores elogios a acção dêste nosso conterrâneo — Dr. Matos Parreira—que tem dispensado todos os cuidados para a formação fisica e moral dos futuros homens de Olhão.

E' facil vê-lo passar as tardes, depois de terminado o seu serviço oficial, na sede da Filial desta organização, no desempenho das suas funções, ou junto dos seus amigos, conhecidos e entidades oficiais, angariando donativos que vão reverter a favor dos filiados pobres.

Oxalá que o Algarve continue mantendo a sua posição, ou antes, melhorando a, e que os nacionalistas algarvios não se limitem apenas a emitir as suas opiniões nos cafés, mas que executem com o Dr. M. Parreira que é digno de ser respeitado e admirado por todos que se prezam da gigantesca obra em marcha, de que êle tem sido um obreiro dos mais entusiastas e conscienciosos, no Algarve—isto sem desprimor para todos que o têm acompanhado na mesma «empreza».

O Algarvio,

José Emidio Fernandes Sotero

Carlos Silva

Cirurgião-Dentista

Consultas aos Domingos das 10 ás 14 e ás terças-feiras a partir das 11 horas, na

POLICLINICA

do

Monte-Pio Artistico Tavirense

Avenida 5 de Outubro

TAVIRA

Assinai o "Povo Algarvio"

T. S. F.

O aparelho mágico da telefonia sem fios que em qualquer parte está logo pronto a funcionar sem necessidade de antena, terra ou baterias.

Marca HIS MASTER'S VOICE

Vende a pronto ou prestações

Francisco Padinha Raimundo

TAVIRA

Grémio do Comércio do Concelho de Faro

O Delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência procedeu hoje no seug abinête à entrega à Comissão Directiva do Grémio do Comércio do C. de Faro, composta pelos Ex.mos Srs. João Luiz Fernandes Junior, José Teles Rodrigues e João Rogério dos Reis, efectivos, e Francisco Martins Seruca e Jaime Pires, substitutos, dos estatutos e alvará de constituição daquele organismo corporativo, ou que nos termos do Decreto 29232 se transformou a Associação Comercial de Faro.

No novo organismo e como foi salientado no acto da entrega pelo Delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência tem lugar todo o comércio do retalho não representado por Grémio de ramo diferente daquêle a que pertença.

Por intermédio do novo Grémio do Comércio, o comércio do Concelho de Faro, tem representação corporativa, perante todos os organismos do Estado.

E' por via do seu Grémio, que o comércio retalhista, até agora sem representação no plano Corporativo, pode e deve atender ás suas necessidades, e procurar obter a solução dos seus problemas.

No plano social, alguma coisa também há a esperar do Grémio Comércio. Urge melhorar dentro das possibilidades a situação dos colaboradores do comércio, os caixeiros e empregados em geral. O Sindicato Nacional que os representa poderá em colaboração com o Grémio estudar a resolução dos problemas que são de todos—patrões e trabalhadores no comércio.

9 de Maio de 1940.

PELA IMPRENSA

Vida Mundial — Completou o seu primeiro ano de publicidade este belo semanario, verdadeiro «documentario semanal da Imprensa». Comemorando esse facto publicou um numero especial a côres. Desejamos-lhe longa vida e que continue melhorando de aspecto e de informações.

—

O Contribuinte — Ano 10.º, n.º 337, de 5 de Maio corrente. Jornal «defensor e guia dos contribuintes».

—

O Trabalhador—Com o numero 146, de 15 do corrente, este interessante semanario de Lisboa, orgão da J. O. C., inicia os preparativos para a comemoração em 1941 do cincoentenario da Enciclica «De rerum novarun», verdadeira lição de verdadeiro amor da humanidade, do grande Papa Leão XIII.

—

O Monumento—Recebemos a agradável visita deste colega, orgão do Secretariado Nacional do Monumento a Cristo-Rei, instalado na Rua dos Douradores, 57, Lisboa.

Destina-se, portanto, a fazer a propaganda para a construção do monumento nacional a Cristo Rei e dá-nos conta dos resultados materiais dessa propaganda. Ao mesmo tempo narra-nos as dedicações que tem encontrado essa iniciativa, especialmente entre as benjaminas, algumas das quais deveras comoventes na sua simplicidade cristã.

Os nossos cumprimentos com os melhores votos pelo rápido triunfo da iniciativa a que o S. N. M. C.-R. se abalançou, demonstração do profundo catolicismo da nossa gente.

Quereis fazer bons negócios?

Anúncial no semanário regionalista

"Povo Algarvio"

Retalhos e Arabescos

Para Rir

Um homem de letras, convidado para jantar, pela primeira vez, em casa de um colega, fica extasiado ao avistar duas gentis meninas extraordináriamente parecidas.

— Meus cumprimentos, disse êle ao jovem casal: fizeste muito bem em tirar duas edições de obra tão perfeita.

A mãi supirando:

— E a terceira já está no prelo...

Inconvenientes do tabaco

Um médico inglês observou no decurso de muitos anos que das crianças que fumam só 20 p. c. se distinguem nas aulas, enquanto que aqueles que não têm vício se distinguem na média de 60 p. c..

Um outro professor americano verificou, que de 1.300 alunos observados, 500 que tinham o vicio de fumar ficaram sempre muito aquem dos seus condiscipulos.

O vício do fumo estendeu se já muito em algumas regiões e para o corrigir, as crianças que fumam são separadas das aulas e mandadas a suas familias.

Uma maquina de mungir

Como consequência da falta de braços e dos grandes trabalhos de lavoura, tem-se dedicado nos ultimos tempos, na Alemanha, especial atenção á criação de máquinas de mungir. Graças a uma recente e muito acessível máquina dêste género, o leite não é mungido para um balde, mas sim conduzido directa e automáticamente atravez dum tubo para o refrigerador. Do refrigerador é metido nas vasilhas graças a um destribuidor. Assim, quando se acabou de mungir a vaca, já o leite está devidamente refrigerado nas vasilhas. Com esta máquina podem mungir-se numa hora até 30 vacas, em vez das 6 ou 7 que se podem mungir á mão.

EDITAL

João Simões Quintas Júnior, Engenheiro Chefe da 5.ª Circunscrição Industrial

Faço saber que Francisco Martins Pereira requereu licença para a exploração de um fabrico de gelo, incluido na 3.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação e cheiro, no Largo Dr. Parreira, da freguesia de Santa Maria, concelho de Tavira, distrito de Faro, confrontando ao norte com Largo Dr. Parreira, ao sul com Herdeiros de José Francisco Estola, ao nascente com Rio Gilão e ao poente com Rua Dr. Parreira.

Nos termos do Regulamento das industrias insalubres, incomodas, perigosas ou toxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição, com séde na Rua de Santo Antonio. N.º 103.

Faro e Secretaria da 5.ª Circunscrição Industrial, em 8 de Maio de 1940.

O Engenheiro Chefe

João Simões Quintas Junior

Horta de S. Paulo

Recebem-se propostas de arrendamento até 31 do corrente. Tratar com António Arnedo —Tavira.

Anuncios e pedidos de Assinaturas para o «Povo Algarvio» recebe a Tabacaria José Maria dos Santos :—: Tavira :—:

Livros e Revistas

Uma obra que deve ser lida—«Depois de Casados», por O' Nevés—Se pensarmos que os romances incluídos no largo campo da chamada «literatura branca» nem sempre são impecáveis de lógica e de realismo humano, devemos proclamar desde já que «Depois de casados», de O' Nevés é um dos melhores dos mais perfeitos que temos lido, desde há bastante tempo.

«Depois de casados» é simplesmente o romance de um jovem casal em luta com a vida. Ela, pouco reflexiva, nervosa e com ambições; ele, sereno; sensato e trabalhador. Amam-se, mas a luta árdua que êle é forçado a travar, com a mediania despertam-na e levam-na a praticar erro de certo modo grave. Por seu lado, o marido, aborrecido pelo desejo de satisfazer os menores caprichos da sua mulherzinha, trabalha sem repouso, e só tarde se apercebe da situação.

Daqui nasce o drama, pungente por vezes, chegando a angustiar-nos, tal a verdade das suas situações. Quantas senhoras, como a pobre clara—assim se chama a protagonista—caminham na vida sem se aperceberem senão vagamente de que procedem contra a realidade e contra elas proprias?

Recomendamos sinceramente êste livro certo de que prestamos um serviço aos nossos leitores.

—

Petit calendrier hitlerien—editado pelo grande jornal inglês «The Times», recebemos um exemplar deste folheto contendo apenas citações dos discursos do Chefe do Estado Alemão, salientando o contrato entre as suas palavras e os seus actos. Merece ser lido por todos os que procuram formar uma opinião firme sobre as causas da actual guerra.

—

Relatório da gerência da Câmara Municipal de Lisboa durante o ano de 1939—Com uma apresentação séria e correcta, recebemos o relatório que, nos termos do Código Administrativo, as Camaras ou melhor, os seus Presidentes têm de apresentar no final de cada ano. Da sua leitura, apesar de nos parecer que o relatório é um pouco sucinto, resulta claramente a impressão de quem preside aos destinos do primeiro municipio do País, tem a consciência das enormes responsabilidades que pesam sobre si. E' que se vê o cuidado e a inteligência com que se trataram os assuntos, não irritando mas, pelo contrário, procurando sempre atenuar as asperezas que, as necessidades superiores da defeza dos intereses superiores do municipio a seu cargo, presentes sempre ao espírito do nosso particular amigo, Sr. Engenheiro Eduardo Rodrigues de Carvalho, não podiam deixar de provocar no desejo de arrumar e orientar a casa no melhor sentido. As nossas felicitações e muito obrigado pela oferta.

—

O «13.º Barão», Romance Policial por Henry Wade—Colecção dos Melhores Romances Policiaes da Livraria Classica Editora—Acaba de aparecer mais um volume da «Colecção dos melhores romances policiais» lançado pela conhecida Livraria Classica Editora.

«O 13.º Barão» é um romance excelente, que se lê com intereresse desde o principio ao fim, e onde tudo decorre com a maior naturalidade, sem que os leitores se apercebam de truques usados na urdidura policial. E' um romance cheio de acção, cujos personagens principais pertencem á aristocracia inglesa provinciana, sem qualquer relação com os meios passionais ou criminais.

Dêste modo a urdidura policial aflora na obra com a mesma simplicidade com que pode surgir na vida. E o leitor começa a embeber-se na leitura do romance com o mesmo interêsse com que seguiria uma ocorrência policial, um crime misterioso, na vida real.

O protagonista do romance, um barão representante da velha aristocracia inglesa, é ameaçado na sua dignidade com a revelação dum segredo que, segundo os preconceitos pode pôr em cheque os seus pregaminhos.

A sua vaidade e a sua fraquesa oferecem pasto a «chantage» de alguem que explora aquêle segredo, o que promete ir longe na sua exploração...

Precisamente quando o barão mais se debate nas malhas dessa «chantage», o autor desta, um antigo capitão, agora negociante de cavalos, aparece morto numa caçada. Essa caçada havia sido oferecida pelo barão; mas nem êste nem os seus convidados são pessoas a quem se possa imputar um crime de morte.

Nesta altura assistimos a um trabalho modelar de investigação policial, conduzido com a maior naturalidade, investigação que é concluída sem se aclarar o mistério.

O mistério da morte do capitão é o grande tema do romance.

Quando na última página se conhece toda a verdade, não podemos deixar de concordar em que é absolutamente lógica a solução. Essa verdade é uma grande surpreza para o leitor.

Mas o livro não prende, apenas, pela sua feição policial. E' um romance que nos dá traços seguros da psicologia inglesa e que está escrito com brilho literário.

Edição cuidada, da Livraria Classica Editora, de Lisboa.

—

Não vivemos para cultivar o ódio—Elegante plaquette contendo a conferência realisada pelo sr. Armando Candido no Salão nobre da Camara Municipal da Praia da Vitória aos 24 de Março de 1939. E' um pouco de história da ilha nos tempos modernos, lutas liberais e até se refere à incursão dum corsário argelino. Estas conferencias são muito interessantes. A História assim apresentada nestas particularidades é de bons resultados em exaltação do amor pátrio. E' questão de ser bem orientada e de tratar especialmente das lutas e esforços feitos pelo povo de cada terra ou de cada região contra os inimigos externos, ou na expansão portuguesa pelo mundo. O saber-se em que terra nasceu e viveu cada um desses grandes nomes que tanto contribuiram para a admirável história pátria, dá às respectivas terras, aos seus habitantes, como que uma certa intimidade com esses gigantes. Parece que são pessoas nossas conhecidas, pelo menos, de ouvir falar. E isto é importante para as massas, fere-lhes a sua imaginação. Agradecemos à Biblioteca Municipal «Silvestre Ribeiro» de Praia da Vitória a gentileza da sua oferta.

—

Os Segredos dos Oceanos—As descrições reveladoras e empolgantes de um grande caçador de monstos marinhos.

Mitchell—Hedges, cujo nome pertence aos livros da nobreza britânica, decidiu há muitos anos, abandonar o ambiente morno e acolhedor dos salões aristocráticos pela atmosféra forte dos profundos mares longícuos. Num veleiro elegante e resistente partiu, e entregou-se às caçadas dos gigantescos animais que povoam a imensidade das águas. Sofreu, correu mil perigos, por mil vezes julgou chegada a hora sombria da morte. A' punhalada, a arpão, a tiro, em luta gigantesca, fez guerra sem tréguas aos grandes tubarões dos Caraíbes, devoradores de homens, tigres do mar. E digladiou-se, também, com os polvos formidáveis, com todos os monstros terríveis das águas dos trópicos, seres horrorosos, figuras de pesadelo, que lembram à humanidade contemporânea os animais desmurados e estranhos dos tempos pré-históricos, Foram imensos lances dramáticos, unicos, grandiosos e trágicos, sangrentos e terriveis. E deles nos deu Mitchell—Hedges um livro de memória que excede quantos, no seu género, temos conhecido. «Combates com monstros marinhos»—um volume de quatrocentos e tantas paginas, lê-se de um folego, devorá-se, com arrebatamento justificado, tão fortes e vividas são as suas descrições. E' um livro unico, grande que espanta e nos inspira profunda admiração. Lê-lo, é conhecer os segredos do Oceano e abrange o infinito campo da resistência e da bravura humana.

A versão portuguesa, lançada, agora pela Classica Editora, é digna do maior louvor.

Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Em 20 — Mle. Maria da Conceição Pires Cruz e o sr. Laurentino de Jesus Gonçalves.

Em 21—Mle. Maria Romana de Campos Aboim Faria Pereira e Orlanda Maria Galhardo Palmeira e o menino Franklim Marques.

Em 22—O sr. Franklim Marques.

Em 23—D. Maria José Rodrigues Santos e a menina Maria Helena de Jesus Conceição.

Em 24—O sr. Manuel Joaquim Barradas.

Em 25—Os srs. José António Viegas Conceição, Manuel Gregorio da Cruz e o menino Carlos Lopes Bramão.

Partidas e Chegadas

Regressaram no passado dia 14 do corrente, em comboio de Peregrinação Diocesana a Fátima, as sr.as D. Maria de Lourdes da Graça Horta, D. Maria do Carmo Ferro, D. Maria das Dores Franco, D. Maria Libania Franco, D. Gertrudes Pires Peres, D. Maria das Candeias e os srs. Rodolfo Franco, Francisco dos Reis Cesar, José Martins Ferro e Sebastião Trindade da Franca.

Também regressaram no passado dia 16 do corrente em camioneta da excursão organizada a Fátima pela Empreza de Viação Algarve, as senhoras D. Maria Carvalho, D. Maria Eugenia Pires, D. Izaura Ferreira, D. Odilia da Cunha Dias, D. Beatriz Monteiro, D. Maria Cunha, D. Ofélia Santos, D. Maria Antonio Peixoto e sua sobrinha e o sr. José Francisco Peixoto.

—Acompanhado de sua esposa regressou de Castro Marim, onde esteve durante alguns dias o sr. Francisco Antonio Padinha Raimundo, Agente de Seguros.

—Encontra-se nesta cidade Mle. Maria Amélia Matos, prendada filha do nosso prezado assinante sr. Dr. José Augusto Soares de Matos Conservador do Registo Civil, em Vila Real de Santo Antonio.

Primavera Algarvia

Eis a visão calada explendorosa,
Dos campos e do mar em beijo amigo!
Eis o poema tantas vezes lido
Da Natureza edílica e formosa!

E a magoar a paisagem silenciosa,
A passarada, em cântico sentido,
Traz uns acordes lindos ao ouvido,
São acordes de orquestra já famosa...

Vejo amendoeiras lúbricas, pagãs,
Alvinitentes, seráficas manhãs,
A transformar a treva em luz sádia!

E vou sonhando, assim, os sonhos idos...
De extácticos, os olhos doloridos,
Lembrando Primaveras d'algum dia!...

Victor Castela

A maior fabrica de corte do mundo

E' numa oficina gigantesca que se fabricam os capotes e os uniformes de campanha dos soldados franceses. Todos quantos ali entram sentem-se estupefactos perante a rapidez e a técnica perfeita com que são executados os trabalhos. Todos os dias se cortam 14.000 capotes ou dolmans. E, fora de dùvida, a maior oficina de corte do mundo.

A' volta de mesas estreitas, alinhadas em longas filas paralelas, as operárias trabalham afincadamente. 40 peças de pano—imagine-se a montanha que isto representa! — são cortadas ao mesmo tempo por meio de electricidade.

Começa-se por assentar sôbre estas 40 peças de tecido um molde de papel ou tela encerada cuja parte inferior foi passada com uma «boneca» de giz.

O desenho do capote assim obtido é fixado por meio de essência de terabentina depois do que a operária não tem mais do que contorná-lo com a cortadoura electrica. E são nada menos de 250 a executar êsse trabalho... Começou já a distribuição dêstes capotes e os soldados que os receberam declaram-se muito satisfeitos. São, parece, mais bem cortados que os antigos e dão aos homens uma silhueta mais elegante.

Acabados os capotes, pregados os botões, os galões e as insignias são amontoados numa pilha imensa que faz lembrar, vista de longe, as paredes de sacos de areia que se levantam para proteger os monumentos dos ataques aéreos. Há milhares e milhares dêles. E, a separar os montões de capotes, milhares de caixas de botões.

Mais longe, pirâmides de capacetes, de solidez prèviamente posta à prova no martelo pilão, sôbrepostos como chapeus nos armários das grandes chapelarias.

Todas estas rimas de tecido e aço são colocadas sôbre pontes e passadeiras em que deslisam vagonetas e por tôda a parte, a perder de vista, há capotes e capacetes, capotes e capacetes que nunca mais acabam.

A um exercito moderno é indispensavel uma administração moderna.

Paul Bertant

Anunciar no "Povo Algarvio" é ter a certeza de exito

COMARCA DE TAVIRA

ANUNCIO

Faço saber que correm éditos de 30 dias a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, citando Carolina Felicidade, divorciada, domestica, ausente em parte incerta, para no praso de cinco dias posteriores aos dos éditos, pagar na Tesouraria Judicial desta comarca, a importância de mil oitocentos trinta e quatro escudos e oitenta centavos, de custas e selos contados e em divida nos autos de acção de divorcio ligitioso que lhe moveu António de Jesus, trabalhador, residente nesta cidade, ou, em igual praso nomear à penhora bens bastantes para êsse pagamento, sob pena de, não o fazendo, o direito de nomeação ser devolvido ao Ministério Público.

Tavira, 6 de Maio de 1940

Chefe da 2.ª Secção

Eduardo Dias Ferreira

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

Concurso de Artigos

Sobre as Comemorações de 1940 publicados na Imprensa Portuguesa

A' semelhança do que fêz em 1939, a Comissão Executiva dos Centenários promove êste ano, pela sua Secção de Propaganda e Recepção, um novo concurso destinado a premiar os melhores artigos jornalísticos em que o facto histórico da celebração do duplo centenário seja devidamente pôsto em relêvo na sua alta significação. Os prémios dêste concurso serão atribuídos de acôrdo com as bases seguintes:

Base I—**Poderão concorrer a êste concurso todos os escritores portugueses, com artigos originais publicados em português, em jornais ou revistas de Portugal, continental ou ultramarino, e que tenham por tema as comemorações de 1940 e o seu significado.**

Base II—**Serão admitidos ao concurso os artigos publicados no periodo que vai de 1 de Janeiro de 1940 até à data do encerramento das festas nacionais, em 2 de Dezembro do corrente ano.**

Base III—**Os concorrentes entregarão no Secretariado da Propaganda Nacional, onde funciona a Secção de Propaganda e Recepção, até 31 de Dezembro de 1940, os seus pedidos de admissão ao concurso, acompanhados de oito exemplares do jornal ou revista em que haja sido publicada o artigo com que concorrem ao prémio.**

Base IV—**O juri será constituído por seis figuras de reconhecido prestígio nas letras ou no jornalismo e pelo director da Secção de Propaganda e Recepção, que presidirá, apenas votando em caso de empate.**

Base V—**Serão atribuídos os seguintes prémios indivisiveis: primeiro, de dois mil escudos; segundo, de mil escudos.**

Base VI—**O juri reserva-se o direito de não conceder qualquer dos prémios, se os trabalhos concorrentes não satisfizerem ás exigências dêste concurso ou lhes faltar a indispensável categoria literária.**

Base VII—**Estas bases constarão de documento afixado na séde da Comissão Executiva dos Centenarios e no Secretariado da Propaganda Nacional.**

Bons impressos e carimbos a preços económicos, só na

TIPOGRAFIA SOCORRO

(Movida a Eletricidade)

TELEFONE 59

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

Falecimentos

No passado dia 13 do corrente, faleceu nesta cidade, com 53 anos de idade o sr. Joaquim Eduardo da Cruz, sargento reformado que há dias se encontrava internado no Hospital Civil desta cidade.

O extinto deixa viuva a sr.ª D. Luiza Cruz e era pai da sr.ª D. Julieta Cruz e do sr. Wenceslau Pompilio da Cruz, oficial de marinha.

O funeral que se realizou pelas 13 horas foi bastante concorrido pois o extinto gosava de muitas simpatias.

A' familia enlutada envia o «Povo Algarvio», sentidos pesames.

—

Apoz prolongado sofrimento, faleceu no passado dia 9 do corrente a menina Antonia Izidora Palmeira.

A desditosa menina que contava apenas 21 anos, era filha da sr.ª D. Maria Ana da Conceição.

A' familia enlutada e em especial ás sr.as D. Maria da Conceição Palmeira e D. Maria Albertina Borges, respectivamente avó e tia da falecida envia o «Povo Algarvio», sentidos pesames.

Maravilhosa Descoberta

que a todos interessa

Se tendes Espinhas, Borbulhas, pêle estragada, crostas, cieiro, queimaduras, ainda as mais graves, incluindo as produzidas pelo sol, Pano, Sardas, Furunculos, e outras erupções na pêle, aplicae sem demora o

"Creme Candinol"

e em pouco tempo ficareis maravilhados com os resultados excelêntes deixando uma Tez Macia, branca e fresca. São tantos os resultados magnificos do «Creme Candinol» que se torna indispensável em todas as bôas casas.

PREÇO ESC: 5$00

A' venda nas farmácias, perfumarias e lojas de fazendas

(Secções de perfumarias)

DEPOSITARIO GERAL:

José Candido Gonçalves — Portimão

Pedidos ao Agente exclusivo no Algarve:

Henrique Biker de Gusmão

Praça Visconde de Bivar — PORTIMÃO

Anunciai no «Povo Algarvio»

BATERIAS

TUDOR

A marca que marca, a melhor, a que todos os automobilistas preferem.

Carregadas, prontas a entregar

M. J. Garcia

TAVIRA

Alô! Alô!

Um SIERA RADIO-1940

de ligar á corrente ou de baterias é o contacto directo com o mundo civilizado

VENDAS A PRESTAÇÕES

AGENTE

Francisco Padinha Raimundo

TAVIRA

Cunha & Dias, L.da

8-RUA DA LIBERDADE-10

TAVIRA

Agencia da Tabaqueira e da Fosforeira Portuguesa

Venda de tabaco e fosforos aos melhores preços

Condições especiais para revendedores

COMARCA DE TAVIRA

ANUNCIO

Faço saber que correm éditos de trinta dias a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, citando quaisquer interessados incertos, para no praso de dez dias posteriores aos dos éditos, contestarem, querendo, os termos da acção civil com processo sumário, para justificação de domínio, que Manuel José Diogo Neto, que também assina Manuel José Diogo, e esposa Maria da Conceição, proprietários, residentes no sitio da Arroteia, freguesia da Luz, desta comarca, intentaram nêste Juizo, para poderem registar em seu nome o dominio de um prédio urbano, no referido sítio da Arroteia, descrito na Conservatória do Registo Predial desta comarca sob o numero dez mil setecentos e trinta e sete, a folhas cento e sessenta e seis do livro B vigéssimo sétimo e inscrito na respectiva matriz sob o artigo oitocentos e noventa e oito.

Tavira, 9 de Maio de 1940.

O Chefe da 2.ª Secção

Eduardo Dias Ferreira

Verifiquei:

O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

Vende-se

Uma propriedade em Bernardinheiro, com terra de semear, sequeiro e regadio diferente arvoredo, casas de moradia com diferentes compartimentos, casas para caseiro e acomodações.

Tratar com José Nobre Felicio.

Arrenda-se ou vende-se

Uma casa na Praia do Mêdo das Cascas.

Quem pretender dirija-se a Rosa Centeno—Rua Dr. António Cabreira, Tavira.

A Casa Cabrita

(Junto ao Mercado Municipal)

Apresenta aos seus estimados fregueses grandiosos stoks dos artigos seguintes:

Lãs, Sêdas, Algodões

Meias em Sêda, Algodão e Fio da Escócia, Piugas para homens e crianças

Lindas Sombrinhas em Sêda e Algodão

Admiráveis Gravatas

Magnificos cintos

Excelentes colchas

GRANDIOSO SORTIDO DE CAMISAS ADÃO e BONÉS DE PALHA PARA HOMEM

Optimo calçado para senhoras e crianças.

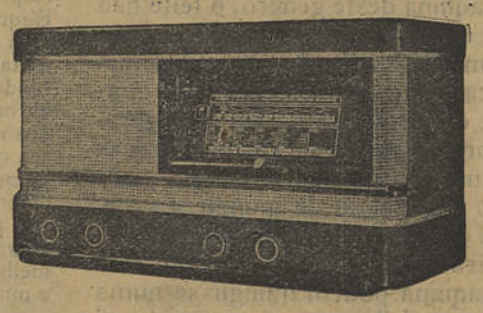
Em todos os artigos expostos faz uma redução de 20 % nos preços actuais.

Que bolo aparelho «PHILIPS»

Á VENDA

no Cunha & Dias, Lda.

TAVIRA



Se é económico prefira um aparelho Philips!

Um PHILIPS faz a alegria dum lar!...

No estabelecimento

BERNARDINO M. MATEUS

RUA ALEXANDRE HERCULANO, 2 — TAVIRA

encontra sempre todos os artigos necessários à sua casa

Chocolates e Bombons, Drops e Caramelos, Bolachas—Conservas Vinhos do Porto e Madeira Champagnes e Licores—Perfumarias dos melhores fabricantes

Todos os artigos são importados directamente dos fabricantes sendo portanto de verdadeira confiança.

Padaria de Rama

Vende-se em Tavira, na Rua do Fôrno n.º 43, edificio próprio, com respectivo alvará e licença, pronto a funcionar e com bôa clientela—Tratar com Antonio Fonseca — TAVIRA.

VENDEM-SE

Alguns numeros do Dicionario da Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira.

Nesta Redacção se informa.

Assinai o "Povo Algarvio"